ATA 15/2017

Aos dois dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, na Câmara Municipal de Vereadores, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se o Poder Legislativo de Colinas, em Sessão Legislativa Ordinária, com a presença de todos os vereadores e do assessor jurídico. A Presidente Justines Magagnin saudou a todos e invocando a proteção de Deus iniciou os trabalhos. Inicialmente, o Líder de Governo, Cassiano Goldmeier, solicitou a entrada do projeto de lei de número quarenta e três na pauta e ordem do dia, que foi aprovada por unanimidade. **Ata:** Foi posta em votação a Ata 14/2017, que foi aprovada por unanimidade. **Tribuna: Juliano Kohl** saudou a todos e disse que na última sessão da Câmara diversos vereadores fizeram uso da tribuna, cobrando explicações do prefeito Sandro, para as coisas estranhas que estão acontecendo nesse município. Comentou que o prefeito foi na rádio falar mal dos vereadores, mas não deu nenhuma explicação do que eles, vereadores, perguntaram e o que a comunidade de Colinas quer saber. Falou que o prefeito precisa aceitar as críticas. Informou que o prefeito foi na rádio de Estrela e na Popular dizer que está fazendo poupança, guardando dinheiro, o que acha estranho, porque para as pessoas e entidades que precisam de auxílio é dito que não tem dinheiro. Salientou que um município não pode fazer poupança, como disse o prefeito, e cortar remédios, economizar cortando exames de quem precisa. Perguntou novamente o porquê de faltarem tantos remédios no posto. Pediu também porque foi cortado o transporte escolar dos alunos da escola estadual quando tem aula no sábado de manhã e se eles não merecem o transporte escolar. Questionou sobre onde está o auxílio que o município sempre deu aos corais, se a administração quer terminar com a cultura dos corais e sobre onde está o auxilio que sempre foi dado ao Morgenstern. Disse que o pessoal do prefeito espalhou por aí que os vereadores são contra o CTG. Afirmou que nenhum vereador é contra, querem que o município ajude o CTG, mas que as outras entidades sejam tratadas da mesma forma. Comentou que na última sessão foi aprovado um pedido de cópias de empenhos, notas fiscais e da pesquisa que o prefeito fez; que fazem quinze dias que isso foi aprovado e nenhuma resposta. Questionou se em quinze dias não tiveram tempo de fazer meia dúzia de xerox ou se alguém tem medo de dar esses documentos aos vereadores. **Jonas Klein** saudou a todos e parabenizou a administração pelo esforço de trazer uma empresa para Colinas. Afirmou poderem ter certeza que não é por falta de esforço, pois já tentarem trazer várias empresas e por vários motivos não foi possível trazer e agora está chegando uma empresa de estofados em Colinas. Falou que a princípio vai gerar em torno de vinte a trinta empregos, essa empresa, e a administração vai tentando trazer mais empregos para a cidade. Falou que é geral, pois todos sabem que é geral essa falta de emprego, não é só em Colinas, outras cidades também enfrentam esse problema. Parabenizou novamente a administração pelo esforço nessa área. Após, disse ter entrado em contato com a Empresa Giovanella, que ganhou para fazer o recapeamento do asfalto, para falar sobre o asfalto da RS129, porém não souberam lhe explicar nada, não sabem quando começam as obras. Desta forma, entrou em contato com o DAER de Lajeado, oportunidade em foi muito bem atendido e lhe foi explicado que a Petrobrás não está mandando o material, não tem material, e isso é para muitas obras, sendo que quando vier o material, ainda será avaliada qual obra será feita primeiro. Explicou que a Giovanella tem várias obras por fazer e a tendência é de que vai demorar mais um bom tempo. Informou que o DAER de Lajeado pediu para entrar em contato até sexta-feira, para obter mais informações que irão buscar. Parabenizou a todos envolvidos no campeonato de bocha, dizendo que no sábado tiveram a final na Linha Ano Bom Alto, com um bom almoço. Salientou querer parabenizar realmente todo o pessoal envolvido, os organizadores do campeonato, os vereadores que estavam presentes, pois estava bem interessante e espera que possam ter outros campeonatos, não só de bocha, mas, mais para frente, o campeonato de futsal voltar também. Afirmou que o esporte é um caminho muito bom para a cidade de Colinas também. **Medoli C. Sgari** saudou a todos e leu que asneira é qualquer assunto que não tem proveito algum, uma bobagem, besteira, ação ou dito desprovido de sentido, ou seja, o sujeito ou a sujeita, lá, falou asneira, não tinha nada na cabeça. Explicou que estas são palavras retiradas da definição da palavra asneira, que todos podem procurar no dicionário ou na internet como o fez. Falou que esta palavra foi usada pelo prefeito de Colinas para definir os vereadores que se manifestaram na última sessão. Questionou se seus filhos foram manipulados ao ficarem

doentes, se foi ela manipulada ao levar seu filho a um médico particular, se poderia ela aceitar que seu filho seria uma asneira ou por fazer parte de um partido político, oposição ou situação, deveria ela aceitar para doer menos. Afirmou que são tantas perguntas que faz, mas não vê nelas nenhuma resposta. Pediu porque tamanha falta de compostura com esta Casa. Salientou que durante estes quinze dias pesquisou por atas, legislações que regulamentam a saúde e na legislação teve a certeza de que não estava errada em se manifestar na tribuna de tal forma, porque se estivesse equivocada queria ter a humildade de subir na tribuna hoje e pedir desculpas. Disse que nas atas pode perceber que vereadores tinham manifestações muito menos significantes que vidas, citando como exemplo a ata de vinte de abril de dois mil e sete, quando o vereador Sandro, oposição ao Executivo, foi bem crítico com pedras que cortavam pneus. Comentou que o vereador dizia ter descoberto que em Colinas começaram a produzir pedras semipreciosas e que começou a fazer uma coleção e que deveria ter feito desde que começou o bendito britador, ao menos ter guardado todos os pneus que foram cortados da sua empresa, sendo que nesta sala da Câmara não iria ter lugar para todos eles. Falou que na época Sandro salientou ainda que iria guardar todas as pedras, pois estaria fazendo uma coleção, inclusive mostrando uma das pedras que havia cortado um pneu durante a semana. Medoli afirmou que na época o Executivo era oposição e nem por isso pediu ao vereador para aceitar que iria doer menos e nem foi à rádio dizer que eram asneiras as suas palavras. Disse que pesquisando as atas também pode perceber que há vereadores fazendo muito pouco uso da tribuna, pois numa conta rápida foram em torno de duzentos e sessenta e seis sessões e um vereador usou a tribuna em torno de vinte vezes, menos que dez porcento. Falou continuar o apelo do colega Jonas, que na última sessão solicitou que os vereadores fizessem uso da tribuna. Salientou que, se fez uso da tribuna nestas três sessões, pede aos críticos que não subestimem sua inteligência, porque quando era para ela ser usada para o bem do município, ela foi muito bem utilizada e muito bem valorizada pelos turistas, população e meios de comunicação, como na ornamentação da Páscoa. Comentou que se pede ajuda as pessoas, por ser ela novata, é porque precisa aprender muito, pois sempre há algo novo para aprender e que não faz com uma ou duas, faz com várias pessoas. Ressaltou que, como já falou antes, nestes quinze dias pesquisou muito e também teve uma surpresa com tantos projetos incompletos do Executivo para o Legislativo, sendo que um deles, que veio incompleto do Executivo, foi referente à empresa nova, porém todos os vereadores aprovaram esse projeto. Dirigindo a palavra ao colega Klaus, disse lembrar bem que ele elogiou a bancada do PMDB por aprovar um projeto de tamanha importância para o município, só que incompleto. Pediu ao colega Klaus se realmente foi isso e o colega confirmou. À parte, **Klaus** disse querer repetir as palavras que usou naquele dia: “eu quero agradecer a bancada do PMDB, a bancada do PT por ter aprovado um projeto legal, porém incompleto”. Falou que se comprometeu em trazer no prazo legal, sendo que fez o contato na segunda-feira para trazer, apesar de que esta exigência é pela primeira vez exigida num mandato da prefeitura, pois nunca, em projeto nenhum, foi exigida uma avaliação de imobiliária. **Medoli** falou que segundo o assessor jurídico era necessário e que realmente não entendeu as palavras do prefeito que disse na rádio que alguns vereadores não tinham entendido o projeto. Disse ao vereador Klaus que o mesmo deve esclarecer isso ao prefeito. Comentou que também foi dito que eram manipulados, afirmando ter sido manipulada sim, mas no momento em que foi no posto de saúde e prometeram para o seu filho que ele seria atendido, porém não foi, nem sequer em uma sala entrou. Salientou que o seu manifesto ocorreu no mesmo momento em que recebeu aquela receita, pois não deu tempo de ninguém a manipular, nem pensar pensou, tanto que no dia seguinte voltou para conversar com a enfermeira e juntas conversaram sobre o quanto ela, enfermeira, estava errada em seu diagnóstico. Salientou estar se despedindo dos colegas vereadores, porque dia quinze acaba a licença da sua colega Geni, sendo que na próxima sessão não estará mais aqui como vereadora. Disse que foi de imensa alegria que pode fazer parte desta Casa e compreender um pouco mais o dever do vereador. Afirmou que também, quase passados quase dezoito dias de vereadora, pode perceber que a política não é nada fácil, porque mesmo tendo certeza das colocações que fazem ainda são questionados. Lamentou por ser assim. Em relação à sua doação das cortinas ao necrotério, informou que hoje chegou na Patrícia os trinta metros de tecido que encomendou, sendo que amanhã já vai para a costureira e nos próximos dias já estará no necrotério. Finalizando, disse querer deixar uma das mensagens que recebeu após a sessão passada: “Parabéns vereadora, muito bom seria se todos os vereadores tivessem a tua coragem e lucidez, muita coisa mudaria

e seria melhor. Mais uma vez parabéns pela coragem com o conhecimento da causa. A tribuna na Câmara é a voz e o clamor das ruas, este é o verdadeiro papel do vereador. Continue assim, esta é a medida certa para que os prefeitos e funcionários públicos tenham a responsabilidade que a eles lhes foi confiada". Falou que estas são palavras de um vereador que há dezesseis anos representa a população da sua cidade natal, Anta Gorda. **Rodrigo** saudou a todos e falou a respeito das indicações que trouxe a esta Casa. Em relação à indicação de número vinte e sete, disse que, na verdade, ela já foi feita pelo vereador Cassiano na tribuna, apesar de que, infelizmente, a indicação de tribuna não tem peso legal. Entretanto, falou saberem que o prefeito escuta os pronunciamentos dos vereadores e poderia já ter atendido esta indicação, que é regularizar o trânsito na Rua Eugênio Schneider, pois a mesma é estreita e não tem sentido definido. Sobre a indicação de número vinte e oito, na qual pede que façam uma entrada mais bonita no loteamento popular, comentou que esse pedido foi feito pelos moradores para que seja dado mais atenção e capricho ao loteamento, como, por exemplo, fazer um canteiro com flores para deixar a entrada mais bonita. Disse poder citar vários canteiros que tem por Colinas, pois a cidade sempre se mostrou muito dedicada ao embelezamento dos jardins. Na indicação de número vinte e nove, salientou pedir para que o Executivo olhe o buraco que se encontra na Rua Olavo Bilac, logo depois da entrada da Rua Arlindo Machado. Afirmou ser um enorme buraco, que, com certeza, se alguém for rápido e não souber da existência do mesmo, é muito provável que aconteça algum acidente. Falou que é importante salientar que este buraco está há tempo, foi sinalizado, mas se vier um veículo no outro sentido, pode causar um acidente. Sugeriu que, além de sinalizar, seja consertado este buraco. Após, comentou sobre a falta de organização que estão vendo na prefeitura. Explicou que a Empresa D LOG Vitória pediu na outra sessão mais seis meses de contrato de aluguel, mas infelizmente os vereadores não puderam votar porque o projeto estava com a data errada. Falou que hoje poderão votar, pois o Poder Executivo fez um novo projeto, desejando, desta forma, sucesso aos empreendedores. Salientou que outro ponto a ser analisado é sobre o que aconteceu no Jornal A Hora, pois no dia vinte e um de julho foi publicado neste jornal sobre um pregão que se referia ao número dois de dois mil e dezesseis e com o nome do ex-prefeito Irineu Horst, uma desorganização e muito grande. Disse que no dia vinte e dois houve uma publicação de errata, sendo que, desta vez, foi publicado quase tudo certo, ao menos o número do pregão e o nome do prefeito, mas infelizmente houve erros. Comentou que no dia primeiro de agosto houve então uma publicação correta, graças a Deus. Por fim, comentou sobre a lastimável entrevista do prefeito Sandro Herrmann, que foi ao programa de rádio Realidade com o Lauro Schmidt, no dia vinte de julho e deu uma entrevista de vinte e quatro minutos e dezenove segundos. Salientou que aos onze minutos e doze segundos Sandro disse: "projeto de lei Legislativo que implica em gastos". Disse aos colegas esperar que essa frase não seja do projeto de sua autoria que foi vetado pelo Poder Executivo, alegando que causar custos e que, se não se engana, estavam presentes todos os vereadores para baixar e votar contra o veto. Comentou que, se caso a pessoa encarregada de levar as informações ao Executivo não tenha entendido, pode explicar novamente e se caso o prefeito não tenha entendido, afirmou que explica ou desenha, pois está sendo pago para isso. Falou que na mesma entrevista, com um minuto e cinquenta e oitos segundos, o prefeito disse: "alguns que andam falando asneiras". Dirigindo a palavra ao colega Jonas, comentou que na sessão passada, em que foi votada a ata de número catorze de dois mil e dezessete, o colega disse a seguinte frase: "pediu aos vereadores que se manifestem mais, porque eles têm a rádio para divulgar, vem sempre pela manhã no programa do Lauro". Afirmou ser um pouco complicado para os vereadores, pois sobem à tribuna e o prefeito vai até o programa do Lauro no outro dia e simplesmente faz um desabafo, sendo que, pelo que deu a entender, fala mal dos vereadores que usam a tribuna, se manifestam e falam o que está acontecendo. Rodrigo disse que, inclusive, usou a tribuna naquela sessão. Falou que, se pararem para pensar sobre o que o prefeito disse no dia de sua posse, que iria lutar pela união de Colinas, união do Poder Executivo com o Poder Legislativo, para Colinas voltar a crescer, se pergunta se será desse jeito, dessa maneira. Disse que os vereadores estavam fazendo apenas o seu trabalho, que é trazer os problemas da rua para falar na tribuna. Afirmou querer deixar bem claro que não deixará de entrar com indicações, tanto que hoje entrou com três de enorme importância. Falou que também não deixará de subir à tribuna para dizer o que está ruim, pois é pago para fazer o seu papel de vereador, que além de fiscalizar, fazer indicações, precisa expor as reclamações da população que chegam até eles. A Presidente **Justines Magagnin** convidou o Vice-Presidente

da Casa para dar continuidade aos trabalhos, podendo assim fazer uso da tribuna. Saudou a todos e parabenizou os colegas vereadores pela iniciativa da indicação de número vinte e sete, que solicita a regularização do sentido da Rua Eugênio Schneider, a qual assina junto. Disse estar assinando junto esta indicação, pois no ano de dois mil e catorze, na sua primeira gestão também solicitou através de indicação, que o Executivo, na época, estudasse a possibilidade de tornar essa rua mão única e não foi atendida. Acredita que agora, com a união de mais vereadores, isso possa vir a se tornar realidade. Comentou ter participado da Conferência Municipal de Assistência Social, parabenizando pela organização e pela participação da população. Afirmou ser de suma importância a participação de todos quando se trata de assuntos tão importantes, que visam o bem da população. Referente à indicação de número trinta, que diz respeito ao problema do trecho na rua entre as residências dos senhores Ari Carlos Dias e Antônio Piva, quando em dias de enchente ficam isolados em torno de vinte duas famílias, disse estar pedindo ao Executivo que estude uma possibilidade de sanar por definitivo esse problema. Em relação ao projeto de lei número sete, de autoria dos vereadores Cassiano, Fabiel e sua, disse que estão dando denominação oficial de Estrada Municipal Ervino Sand, a via publica que estava sem denominação, situada na Linha Ano Bom, que interliga a localidade de Linha Ano Bom, desde a sociedade até a Estrada Municipal Parobé. **Projetos: Projeto de Lei n° 033-01/2017**– Institui a circulação de documentos eletrônicos no âmbito da administração pública municipal em todos os níveis, Executivo e Legislativo, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei n° 034-01/2017**– Autoriza o Poder Executivo a custear despesas de participação de entidade cultural em evento regional, indica recursos, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei n° 036-01/2017**– Prorroga por mais seis meses os efeitos da Lei Municipal n° 1.634-03/2015 e dá outras providências. Retirado pelo Poder Executivo. **Projeto de Lei n°**. **039-01/2017**– Dispõe sobre o Conselho Municipal de Turismo e o Fundo Municipal de Turismo e dá outras providências. Baixado para análise das comissões. **Projeto de Lei n° 040-01/2017**– Institui o concurso do “Jardim mais bonito 2017”, define premiação e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei n° 041-01/2017**– Institui programa de recuperação de créditos – “Contribuinte em dia” e dá outras providências. Baixado para análise das comissões. **Projeto de Lei n° 042-01/2017**– Autoriza o Poder Executivo a conceder incentivo à Empresa D LOG Vitória Indústria e Comércio de Calçados Ltda. - ME, indica recursos e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei n° 043-01/2017**– Cria o Conselho Municipal de Saneamento Básico – COMSAB, o Fundo Municipal de Saneamento e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei CM n° 007/2017** – Dá a denominação oficial de Estrada Municipal Ervino Sand, a via pública em denominação, situada na Linha Ano Bom, neste município e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Indicações: Indicação n° 027/2017** – autoria dos Vereadores Rodrigo Horn, Cassiano Goldmeier, Jonas Klein, Justines Magagnin e Fabiel Zarth – Indica ao Poder Executivo que adote as medidas necessárias para regularizar o sentido da Rua Eugênio Schneider. Aprovada por unanimidade. **Indicação n° 028/2017** – autoria do Vereador Rodrigo Horn – Indica ao Poder Executivo que adote as medidas necessárias para que seja feito um canteiro de flores na entrada do Loteamento Popular. Aprovada por unanimidade. **Indicação n° 029/2017** – autoria do Vereador Rodrigo Horn – Indica ao Poder Executivo que adote as medidas necessárias para que seja feita a manutenção do asfalto da Rua Olavo Bilac fechando o buraco que se encontra na mesma. Aprovada por unanimidade. **Indicação n° 030/2017** – autoria da Vereadora Justines Magagnin – Indica ao Poder Executivo que faça um estudo para sanar o problema do trecho da rua localizada na Linha 31 de Outubro, entre as residências dos senhores Ari Carlos Dias e Antônio Piva em dias de enchente. Aprovada por unanimidade. Também ficou agendado o uso da Tribuna Livre na sessão ordinária do dia dezesseis de agosto do corrente ano, que será feito pela Coordenadora do Departamento da Saúde, Patrícia Nietiedt, conforme solicitação. Nada mais havendo, a presidente encerrou a sessão às vinte horas e vinte minutos e convocou próxima sessão para o dia dezesseis de agosto de dois mil e dezessete, no mesmo horário e local. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Colinas, dois de agosto de dois mil e dezessete.

JUSTINES MAGAGNIN
Presidente

CASSIANO GOLDEMEIER
Secretário